

O Art Dèco na Arquitetura, Engenharia e Mobiliário Urbano na cidade de Pelotas, RS.

Paola Maia Fagundes, Prof. Dra. Raquel Rodrigues Lima (orientador)

Número de inscrição: 95624

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, PUCRS

Resumo

Introdução

A arquitetura Art Dèco ainda é um tema pouco tratado e valorizado pela sociedade. Na cidade de Pelotas temos edifícios importantes que podem ser exemplares dessa tendência, porém com pouca visibilidade. Não foi encontrado nenhum tipo de catalogação acessível à população local.

Grande parte dos moradores da cidade não reconhece como patrimônio histórico a arquitetura em questão tratada. Isto motivou o desenvolvimento desta pesquisa que tem como objetivo a catalogação de alguns exemplares julgados interessantes pela autora. Também estudar, discutir e debater a história do Art Dèco na cidade de Pelotas. Como está em andamento, gostaria de escrever artigos e no final publicar um guia das principais obras estudadas nesta pesquisa, sendo acessível aos moradores e turistas dando-lhes o direito de conhecer um pouco mais sobre a história da cidade e valorizando este patrimônio material.

Metodologia

Em um primeiro momento houve o estudo de aportes teóricos da arquitetura Art Dèco em um contexto mais abrangente.

Depois em um aspecto mais local tirei fotografias de exemplares com estas características, sem muita distinção. Com uma máquina fotográfica percorri a área Central da cidade, Zona Portuária e em alguns pontos específicos da Zona Norte. Nesta caminhada percebi que existem mobiliários urbanos que também sofreram esta influência e um posto de gasolina. Depois deste apanhado geral selecionei alguns edifícios mais imponentes. Foram escolhidos dez exemplares da arquitetura e engenharia, um banheiro público e uma mureta da mesma praça (mobiliário urbano), e um posto de gasolina.

Após serem definidos os exemplares que passariam a ser estudados, veio a etapa de sistematização de dados. Com levantamento de caso, plantas e fotografias, identificando a

época desta construção. Com a produção de fichas o material foi organizado. Alguns exemplares foram possíveis levantar todos os dados necessários, em outros casos o material (como plantas, história) perderam-se com o tempo.

Estas fichas contêm:

1. Histórico da edificação;
2. Autor, Ano, Endereço e Histórico do nome da rua;
3. Breve análise da localização e entorno (mapas, aero, perfil da rua);
4. Análise da forma, com plantas, área do terreno, área construída, área do prédio principal, perfil da fachada;
5. Material fotográfico (fotografias antigas e atuais).

Chegando à etapa de interpretação dos dados sistematizados a fim de divulgar o tema por meio de artigos e um guia.

Resultados

Até o presente momento foram catalogados seis exemplares que são: A antiga Alfândega, o Clube Diamantinos, o prédio da Agência dos Correios, o Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, antigo Colégio Santa Margarida (imagem 1) e a Escola São José.

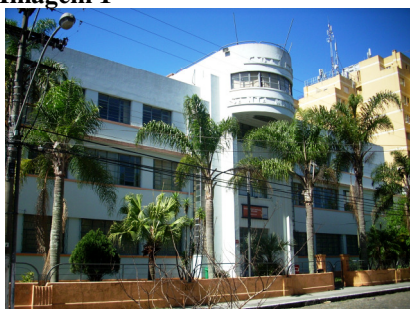
Foi feito um levantamento histórico para regate da memória e entendimento do uso deste tratamento formal na edificação.

Usaremos como exemplo a Escola Anglicana Santa Margarida, que foi projetado para este fim e trouxe consigo a beleza e a modernidade. Seja em sua arquitetura como em suas instalações, visto que foi a primeira escola da cidade a utilizar carteiras individuais, pois estaria de acordo com a pedagogia moderna.

Após o levantamento histórico foi analisada a localização e o entorno, por meio de mapas e perfis das ruas (imagem 2). Neste caso vemos edificações de épocas distintas. Casas mais simples, porém com a verticalidade em suas fachadas remetendo ao mesmo período ou um edifício contemporâneo que é claramente influenciado pela forma curva da fachada desta escola.

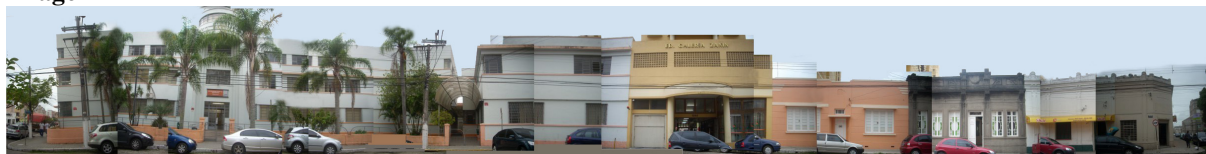
Depois foi feita a análise da forma, plantas e características desta construção assim tornando perceptível a influência do Art Déco em sua variante denominada *Streamline*.

Imagem 1



Fonte: Paola Maia Fagundes

Imagem 2



Estas informações estão sendo organizadas para que possa haver uma valorização destas edificações, mostrando aos moradores locais por meio de um guia a real importância e beleza destes edifícios.

Conclusão

A arquitetura Art Dèco tornou-se um patrimônio histórico e precisa ser reconhecida para assim ser preservada. Com características definidas é muito autêntica na sua expressão, com formas geométricas que influenciaram uma época de busca pela modernidade com muito requinte.

O Art Dèco como uma arquitetura marcante no estado do Rio Grande do Sul é um tema pouco tratado no estágio das pesquisas atuais, apresentando uma lacuna. Em cidades do interior há pouco material encontrado, acredito que um guia sobre este tema será de grande valia.

Esta arquitetura está esquecida. Como exemplo, tem o caso da Avenida Farrapos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Importante avenida, meio de acesso da cidade, sinônimo de inovação de uma época em meados de 1930, é hoje marginalizada. O mesmo aconteceu com o antigo posto de gasolina Índio em Pelotas.

Desta forma esta produção justifica-se pela carência do reconhecimento do Art Dèco e tem intenção de despertar uma valorização histórica principalmente pelos moradores locais. Este é um aspecto relevante pela busca de nossas raízes.

Referências

- AMARAL, Giana Lange do; AMARAL, Gladis Lange, **Colégio Anglicano Santa Margarida, Entre a Memória e a História. 1934-2005**. Pelotas. Ed.Seiva, 2007.
- AMARAL, Giana Lange do, **Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, Entre a Memória e a História. 1929-2006**. Pelotas. Ed.Seiva, 2007.
- BICA, Alessandra Carvalho, **Ginásio Santa Margarida: Um Estudo de Gênese e a Consolidação de uma Instituição Escolar Anglicana de Ensino na Cidade de Pelotas**. Pelotas, 2006, Dissertação de Mestrado na Faculdade de Educação, UFPEL.
- FIGUEIRÓ, Aline Fortes, **Art Dèco no Sul do Brasil: O Caso da Avenida Farrapos, Porto Alegre, RS**. Tese de Mestrado na UnB, Brasília, 2007.
- MAGALHÃES, Mário Osório, **História e Tradições na Cidade de Pelotas**. Ed. IEL/UCS_ Segunda Edição.
- MAGALHÃES, Mário Osório, **Os Passeios da Cidade Antiga. Guia Histórico das Ruas de Pelotas**. Ed.Pelotas.
- MOURA, Rosa Maria Garcia Rolim de, **Protomodernismo em Pelotas**. Pelotas. Ed. Universitária UFPEL, 2005.
- SCHLEE, Andrey Rosenthal, **O Último Eclético**, Arqutextos, 2003.
- SEGAWA, Hugo, **Arquitetura no Brasil 1900-1990**. São Paulo. Ed. USP, 1997.
- SILVEIRA, Junior, Antônio C.P. ; JANTSEN, Sylvio. **Referencia, Mídia e Projeto: Compreendendo a Estética da Arquitetura Protomodernista em Pelotas-RS** .
- Sites:
- <http://www.receita.fazenda.gov.br/>, acessado em 09/02/2011
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_de_Pelotas/, acessado em 12/05/2011
- <http://www.pelotas.com.br/>, acessado em 14/05/2011
- <http://assisbrasil.org/bio.html> / , acessado em 10/03/2011
- <http://www.sph.rs.gov.br/> , acessado em 24/04/2011